

A PERCEÇÃO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA ENTRE OS RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS-GO

THE PERCEPTION OF PUBLIC SAFETY SENSATION AMONG THE RESIDENTS OF
THE MUNICIPALITY OF SANTA HELENA DE GOIÁS-GO

Francielle Caroline Pereira da Silva*
Leon Denis Costa **

RESUMO

A finalidade deste trabalho foi o estudo da percepção da sensação de segurança pública entre os residentes do município de Santa Helena de Goiás. A realização da pesquisa foi de cunho quantitativo, composto por questionários aos quais foram enviados por meio de aplicativos de mensagens imediatas e também outras redes sociais como *Instagram* e *facebook*. A amostragem utilizada para este trabalho foi aleatoriamente, sendo composta por homens e mulheres de diversas faixas etárias e que são moradores de diversos bairros. De acordo com as respostas obtidas é perceptível os fatores que desencadeiam a insegurança como o medo de andar nas ruas, roubo, violência sexual e também períodos em que as pessoas mais sentem insegurança, o que obteve como resposta o noturno. Da mesma forma foi demonstrado a relevância dos órgãos de segurança pública no aumento da sensação de segurança pública, principalmente na realização de suas funções como abordagem, patrulhamento, busca em veículos.

Palavras-chave: Sensação de segurança. Insegurança. Segurança Pública.

ABSTRACT

The Purpose of this study was to study the perception of the feeling of public security among the residents of the municipality of Santa Helena de Goiás. The research was quantitative, consisting of questionnaires that were sent through immediate messaging applications and also other social networks such as Instagram and Facebook. The sample used for this study was random, composed of men and women of different age groups and who live in different neighborhoods. According to the answers obtained, the factors that trigger insecurity are noticeable, such as the fear of walking on the streets, robbery, sexual violence and also periods in which people feel more insecurity, which was answered by the night. Likewise, the relevance of public security agencies in increasing the sense of public safety was demonstrated, especially in the performance of their functions, such as approaching, patrolling, and searching vehicles.

Keywords: Sense of security. Insecurity. Public Safety.

* Aluno do Curso de formação de Praças, Turma Alfa 4º Cia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: francielle525@hotmail.com

** Professor Orientador. Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em sociologia. E-mail: leondenis1978@gmail.com. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO.

1 INTRODUÇÃO

No presente artigo serão compreendidos e estudados a percepção da segurança pública entre os moradores do município de Santa Helena de Goiás. Tema esse, que é de grande relevância à Polícia Militar do estado de Goiás, visto que o resultado que será exposto com esse trabalho, poderá ser utilizado para promover melhorias na atuação do policial militar.

A existência da segurança pública provém de um bem maior, ou seja, proteger e servir a sociedade como um todo. Dessa maneira, o estado é o responsável por proporcionar tal direito aos cidadãos. De acordo com entendimento de Lima, Ratton e Azevedo (2014), a segurança pública pode ser analisada como um campo ao qual é formado por várias organizações que atuam na busca de solucionar problemas relacionados à ordem pública, ao controle da criminalidade e a precaução da violência. No Brasil, essas inúmeras organizações responsáveis pela segurança pública são: a polícia federal, polícias civis, polícia rodoviária federal, polícias militares e corpos de bombeiros militares, polícias penais federais, estaduais e distritais (CF, 1988). Dessa forma, cada um desses órgãos possui atribuições diversificadas para promover qualidade de vida aos cidadãos, proporcionando segurança aos mesmos. Diante desse tema, surge o seguinte questionamento: quais são os fatores que influenciam a percepção da sensação de segurança pública entre os residentes do município de Santa Helena de Goiás?

Conforme Gil (2002), os problemas propostos para a discussão geralmente são de maneira generalizada. Dessa forma, para que seja realizada a pesquisa com a precisão adequada é necessário especificar os objetivos. Primeiramente definir o objetivo geral que é onde pretende-se chegar. Mas para esse alcance, é necessário formular os objetivos específicos que são indicadores que demonstram exatamente os dados que se pretende obter para o alcance do objetivo final.

Como objetivo geral, temos o intuito de avaliar o nível da sensação de segurança pública das pessoas que residem na respectiva localidade. Como objetivos específicos, primeiramente será identificado os fatores geradores da vitimização, medo e a sensação de insegurança nas pessoas. Posteriormente, será identificado quais são os agentes que podem influenciar as percepções das pessoas sobre a segurança pública. E por fim, será feito uma análise sobre as diversas variantes que podem afetar essas percepções.

A metodologia utilizada no presente trabalho, se deu através de pesquisa quantitativa, com base em questionários compostos de perguntas objetivas sobre a percepção da sensação de segurança pública entre os moradores do município. A aplicação do questionário foi através de plataforma online, com link de acesso que foi disponibilizado por aplicativos de mensagens

instantâneas. A realização foi composta por amostra aleatória. Dessa forma, com os resultados numéricos obtidos, o mesmo pode ser compilado e transformado em estatísticas, sendo possível constatar variáveis que afetam mais essa sensação.

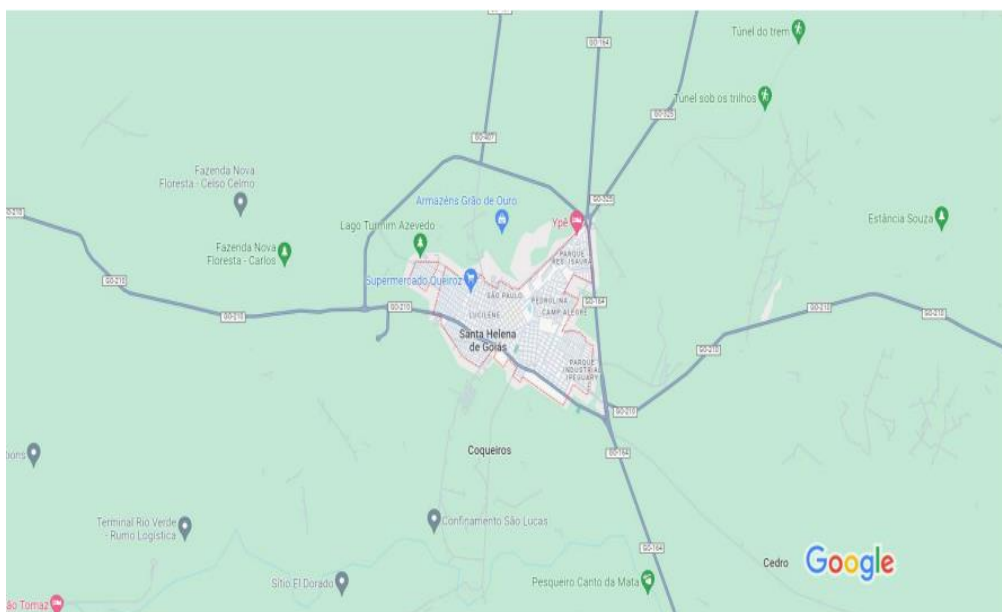
2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1. HISTÓRICO DA CIDADE DE SANTA HELENA DE GOIÁS

O surgimento da cidade de Santa Helena de Goiás (FIGURA 1) se deu com a chegada da família de Custódio P. Vêncio, que vieram para a localidade com o intuito de adquirir terras, em 1934. Na local haviam duas fazendas, São Tomás e a Campo Alegre. Custódio adquiriu então a campo alegre, onde ali começou a realização de um sonho seu e dos moradores vizinhos, que era a construção de uma cidade. O primeiro nome que foi registrado áquela localidade foi Ipeguary e era um distrito. A emancipação e o nome de Santa Helena de Goiás, só aconteceu em primeiro de janeiro de 1949 (HISTÓRIA DA CIDADE, 2023).

A cidade abrange uma área territorial de 1.142,337 km², segundo dados registrados em 2022. Possui uma população estimada em 2022 de 38.492 pessoas e está localizada na mesorregião sul goiano (IBGE,2023).

Figura 1 – Mapa do município de Santa Helena de Goiás



Fonte: (GOOGLE MAPS, 2023)

2.2 MEDO DO CRIME E SENSACÃO DE INSEGURANÇA

Todo ser humano necessita viver em um ambiente seguro e equilibrado. Mas, nem sempre isso é realizável, sendo o indivíduo acometido pela sensação de insegurança e conseqüentemente pelo medo do crime. Essa concepção que atinge as pessoas pode ser vista como algo subjetivo, pois, cada um possui particularidades e experiências de vida individualizadas.

Segundo Natal e Oliveira (2021), o medo sob uma concepção psicológica, é uma reação que desencadeia alterações no corpo do indivíduo, colocando –o em um estado de alerta em relação a um perigo ou ameaça iminente. Esse medo pode ser necessário em algumas situações, pois, coloca o indivíduo em um estado de cautela. Mas, quando esse sentimento é excessivo e constante, afeta em vários aspectos pessoais de forma negativa. Dessa forma, é necessário estratégias que possam contribuir para a minimização do medo e alavancar a sensação de segurança da comunidade.

Conforme Cordner (2010), o medo é de grande importância, pois, afeta os indivíduos e as comunidades. Dessa forma, a polícia como especialista no combate à criminalidade, tem autoridade para combater os sentimentos de insegurança. A polícia deve agir com inteligência tanto na minimização dos sentimentos de insegurança, quanto no combate aos crimes. Ferreira (2018), afirma que no Brasil, a maior causa do medo, insegurança, está ligada aos elevados índices de criminalidade e que esses ilícitos estão cada vez mais sendo praticados com mais violência. Com isso, a população brasileira tem se deslocado para áreas menos violentas ou investindo em sistemas de segurança privada.

Mas, não podemos atribuir somente a taxa de criminalidade como fator relacionado ao aumento da insegurança. Outros elementos contribuem para a elevação do medo do crime como: residir em um local que possui um alto histórico de violência e criminalidade, vulnerabilidade econômica, falta de confiança na segurança pública, ausência de políticas públicas, dentre outros (PORTO, 2019 *apud* NOBREGA, 2018).

Guedes; Cardoso e Agra (2012), citam que os estudos apontam diversas variáveis que influenciam o medo. Em questão de gênero, as mulheres estão mais suscetíveis a esse sentimento. Já em relação a idade, os idosos são os mais afetados. E em questões sociais, os mais carentes.

Conforme Leal (2010 *apud* SANTOS,2018), o sentimento de insegurança pode estar relacionado tanto com o medo quanto com a inquietação com a ordem. O medo pode ser, medo no domicílio, nas ruas e a inquietação pode ser gerada pela hierarquia em família, questões

políticas, condenações de criminosos. Cassas (2019), afirma que há uma relação entre insegurança e a carência de estar no controle, pois, quando uma pessoa percebe que não possui controle de uma determinada situação, eleva a sua insegurança e angústia. Sentir-se inseguro tem relação direta com sentir-se ameaçado. Inseguro pode ser definido como algo que precisa de proteção, cuidados.

A sensação de insegurança está ligada a violência e a criminalidade. Esse sentimento afeta na integração social entre grupos, pois, esses acabam abandonando áreas comuns de convivência e de lazer. E esse convívio social quando ocorre passa a ser em locais privados e com controle. Dessa forma, a insegurança contribui para a segregação e desigualdade na sociedade (FRATTARI,2003).

Para Cardoso et al (2013), a percepção sobre a sensação de segurança pública é um indicador de extrema importância para formular, gestar e uma ferramenta de avaliação das políticas públicas e uma forma de avaliar a confiabilidade das pessoas em relação às instituições policiais. Pesquisas sobre a percepção de segurança são de grande valia no momento de formulação das políticas públicas. Os riscos que o crime traz, são indicadores da qualidade de vida dos indivíduos de uma comunidade.

2.3 ESTRATÉGIAS POLICIAIS PARA REDUÇÃO DO MEDO E AUMENTO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA.

Para tratarmos de polícia, precisamos compreender esse órgão. Para Bayley (2001), o termo polícia refere-se a pessoas a quem são confiadas por outras pessoas de sua comunidade para atuar na regulação das relações interpessoais. Definir o que a polícia faz, não é uma tarefa fácil pois, ela atua diversamente ao redor do mundo. O trabalho policial tem uma atribuição vista no mundo todo, que é o patrulhamento. Mas, são muitas as atribuições que competem a esse órgão como: prender, relatar, investigar, advertir, tranquilizar, etc.

A polícia como órgão atuante no combate à criminalidade, pode buscar técnicas que colaborem para a diminuição do medo. De acordo com Cordner (2010), existem hipóteses que podem ser utilizadas na redução desse temor, como o policiamento de modelo profissional que se fixa nas patrulhas motorizadas e na resposta rápida, e posteriormente na investigação dos crimes que foram denunciados. Contudo, tal modelo não é suficiente como estratégia para reduzir o medo do crime da população, algo mais é necessário.

Outra estratégia que pode ser abordada no âmbito policial, é a prevenção criminal que em algumas de suas técnicas há o envolvimento de toda a comunidade, como é o caso do

policiamento comunitário, onde seu propósito inicialmente é desenvolver relações com a comunidade e aumento da confiança na polícia. Mas, essa estratégia não tem como foco principal a redução do medo. Portanto, aplicando somente ela, não é produzido o resultado esperado no combate ao temor (Cordner, 2010).

Segundo Feltes (2003 *apud* LACERDA,2018), o policiamento comunitário é uma estratégia recente para tratar de diversos problemas desafiadores para as polícias. Tem como objetivo aproximar os cidadãos da polícia, propondo que a comunidade faça parte da segurança pública. Assim, temos a ideia de polícia cidadã. Mas, essa estratégia só se torna efetiva com a real participação da população (LACERDA,2018).

Os policiais realizam da melhor forma possível seus serviços quando precisam lidar com emergências, conflitos e perigos. Sendo assim, precisam sempre estar em condições de atender qualquer tipo de problema que possa surgir. A rapidez e a precisão com que agem relaciona-se ao fato de estarem preparados no enfrentamento aos ilícitos, e em inúmeras vezes satisfazem as expectativas dos cidadãos (CORREIA,2019).

Cordner (2010), cita em seu trabalho que toda agência de polícia deve ter uma estratégia comunicacional, que tem a finalidade de informar e persuadir a população sobre crimes e segurança. Dessa forma, os cidadãos estarão mais cautelosos com os reais riscos e vulnerabilidades. A polícia também pode se reunir com grupos da comunidade e agentes políticos, e solicitar a presença da imprensa, para comunicar a respeito das taxas de criminalidade, segurança, fornecendo dados para a sociedade.

Os agentes policiais atuam combatendo os ilícitos de acordo com a demanda que irá surgindo. Quando o fato é sanado, é necessário que a sociedade esteja ciente, o que chamamos de feedback direto, pois, se as pessoas que estão com o temor do medo não ficarem informadas da solução dos seus problemas, o medo não irá reduzir (CORDNER,2010).

O policiamento orientado para os problemas (POP), é uma tática utilizada para lidar com o medo do crime. Nessa estratégia são identificados os problemas, os mesmos são analisados e, assim entradas as possíveis soluções. O policiamento personalizado, comunitário e demais técnicas devem ser usadas conjuntamente para que se tornem eficazes (CORDNER,2010).

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico pretende verificar e analisar a percepção da sensação de segurança pública entre os moradores do município de Santa Helena de Goiás. Dessa forma, foi realizada uma análise sobre o tema, utilizando referências bibliográficas de autores especialistas

no assunto tratado. Após essa análise, foi realizada a pesquisa.

Segundo Gil (2002), a pesquisa é um procedimento racional e comedido que tem como finalidade responder as problemáticas que são propostas. Ela é realizada quando não se obtém informações suficientes para responder ao questionamento. A pesquisa desenvolve-se através de inúmeras fases que vai desde a formulação da problemática até a obtenção dos resultados.

A pesquisa realizada foi de cunho quantitativo, composta de questionários. De acordo com Gil (2002), o questionário é uma das técnicas para a coleta de dados nos levantamentos, e pode ser definido como um conjunto de questões que são respondidas pelos pesquisados. O questionário é o meio menos oneroso e mais célere para a obtenção de informações.

Os questionários foram aplicados com os moradores do município de Santa Helena de Goiás e compostos por 19 questões, a maioria objetiva, com exceção de uma única onde havia espaço para o indivíduo relatar sua opinião sobre a segurança pública e que não era de cunho obrigatório. As questões abordadas em tal instrumento foram referentes a aspectos pessoais como idade, sexo, escolaridade e abordaram também indagações sobre seu âmbito familiar, residência, experiências vividas em relação a algum tipo de ilícito sofrido. Além disso, foram abordados aspectos sobre a segurança, inclusive quanto aos órgãos que atuam na segurança pública.

A aplicação do questionário teve início em setembro de 2023, com término em outubro de 2023. A inquirição foi feita a partir de um link que foi disponibilizado em aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp), e também postado em outras redes sociais como *Instagram* e *facebook*. A amostragem utilizada para este trabalho foi aleatoriamente, sendo composta por homens e mulheres de diversas faixas etárias.

Após a coleta dos dados obtidos, os mesmos foram tabulados no software Excel, e transformados em gráficos demonstrando assim, a porcentagem das respostas obtidas. Dessa forma, com esse material foi verificado e analisado os fatores que influenciam na percepção da sensação de segurança pública entre os moradores do município.

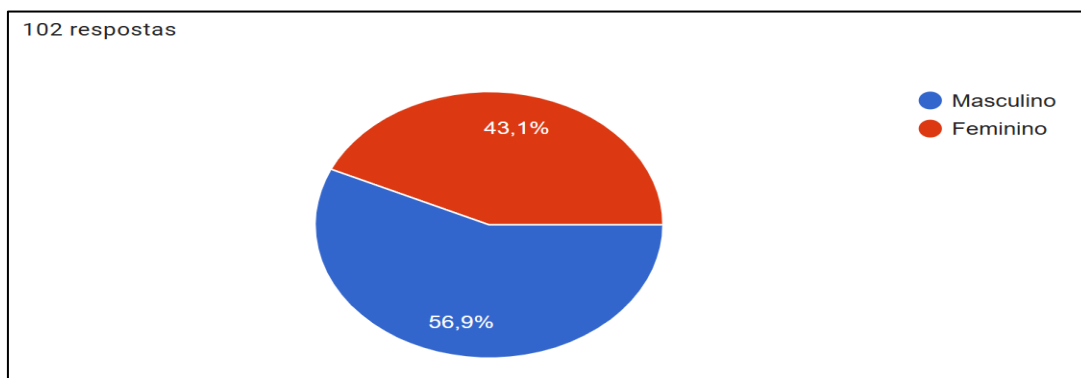
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização dessa pesquisa, foi aplicado um questionário a ser respondido pelos residentes do município de Santa Helena de Goiás. Documento esse, que foi disponibilizado por meio de link enviado por meio de mídias digitais e com as respostas obtidas foi possível a sua compilação em gráficos.

4.1 A CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DOS RESPONDENTES

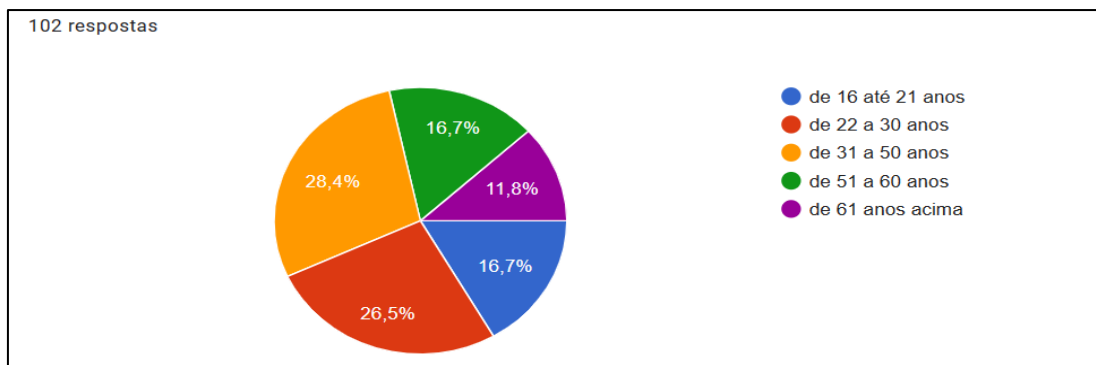
Foram abordados 102 cidadãos, sendo 44 mulheres (43,1%) e 58 homens (56,9%), distribuídos entre os mais diversos bairros do município de Santa Helena de Goiás (Gráfico 1). Em relação as faixas etárias, as mais evidentes foram entre 31 a 50 anos (28,4%), seguidas de 22 a 30 anos (26,5%), de 16 até 21 anos (16,7%), de 51 a 60 anos (16,7%) e por último de 61 anos acima (11,8%) (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Sexo dos respondentes



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Gráfico 2 – Faixa etária

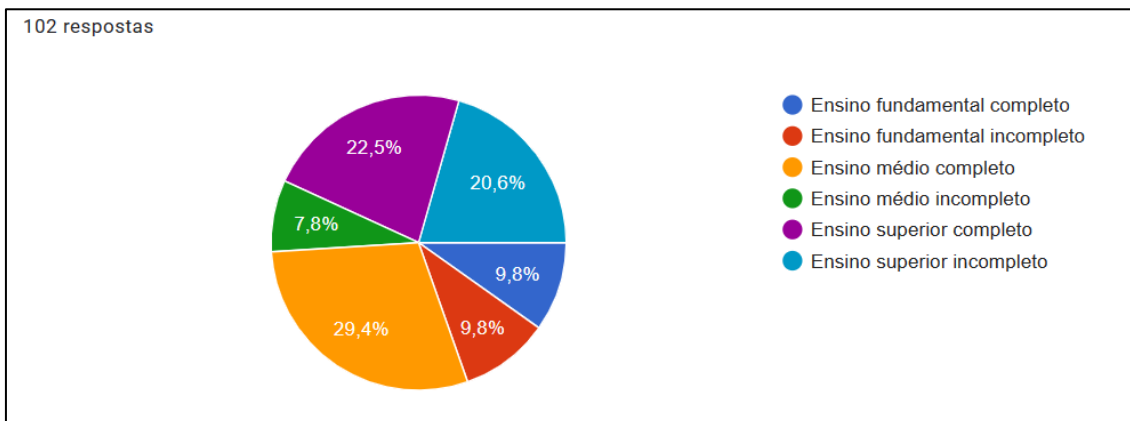


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O questionário indicou que prevaleceu entre os cidadãos que responderam os questionamentos o grau de escolaridade do ensino médio completo (29,4%), seguido pelo ensino superior completo (22,5%), o ensino superior incompleto (20,6%), com 9,8% o ensino fundamental incompleto e o ensino fundamental completo e por último o ensino médio incompleto (7,8%) (Gráfico 3). E também pode ser percebido que a maior parte dos respondentes, cerca de 82 pessoas (80,4%) residem há mais de 3 anos no município, conforme o Gráfico 4. Dessa forma podemos perceber que grande parte são moradores nativos do

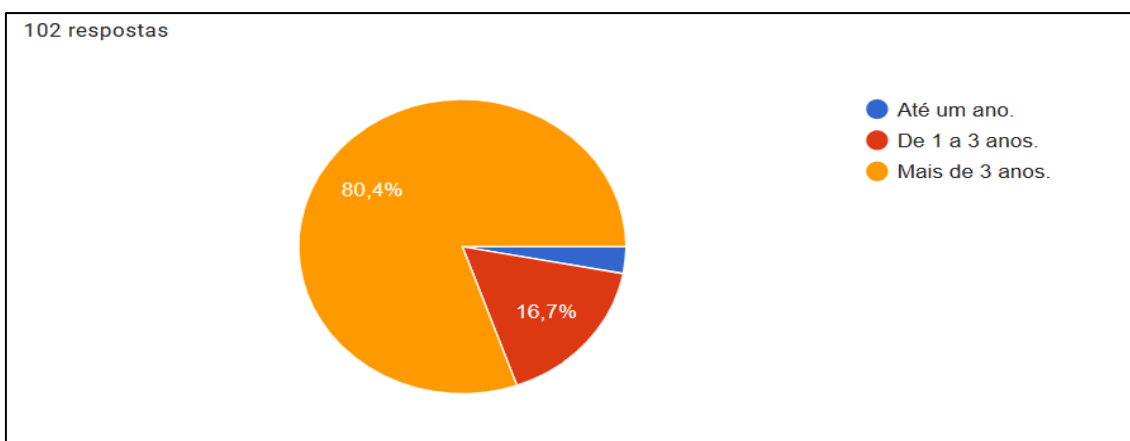
município pesquisado.

Gráfico 3- Nível de escolaridade



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

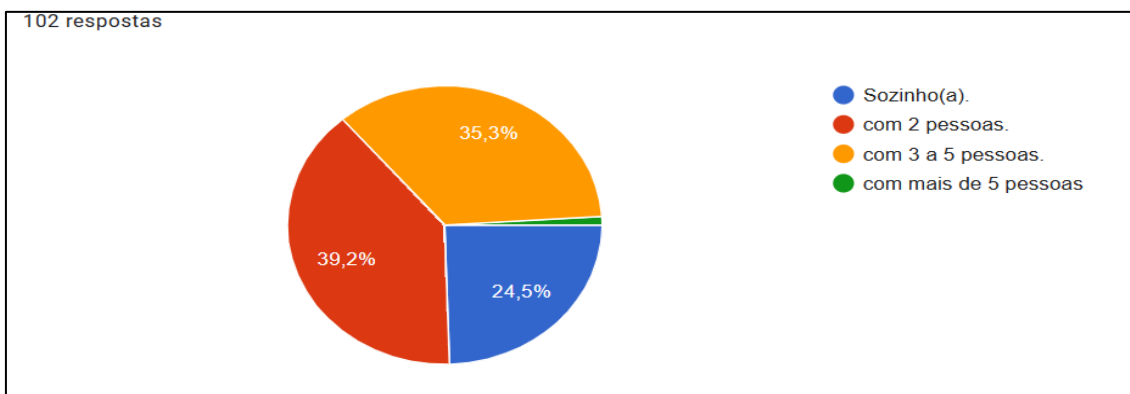
Gráfico 4 – Período em que residem no município.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

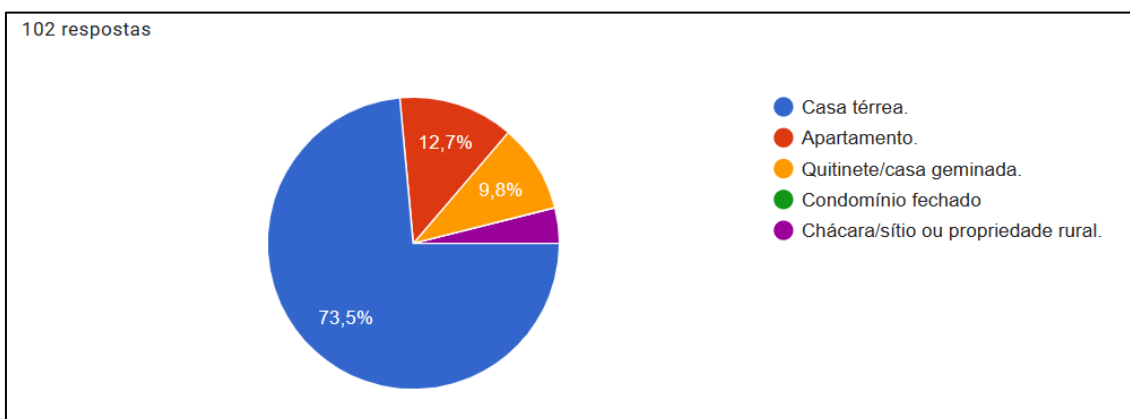
Quanto aos questionamentos sobre o âmbito familiar, a maioria (39,2%) , moram com 2 pessoas, seguidos de com 3 a 5 pessoas (35,3%), sozinho (24,5%) e em último com mais de 5 pessoas (1%) (Gráfico 5). Em relação ao tipo de moradia 73,5% vivem em casa térrea (Gráfico 6), o que pode ser explicado pelo fato de Santa Helena ser uma cidade que não possui muitos prédios.

Gráfico 5 – Quantas pessoas residem em sua residência.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Gráfico 6 – Tipo de residência.

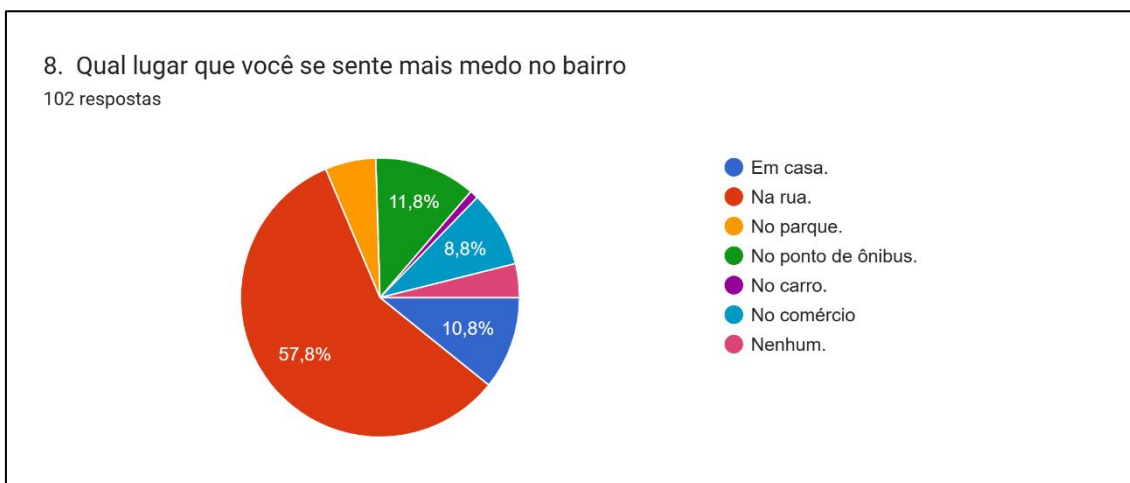


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

4.2 OS PRINCIPAIS FATORES DE SENTIMENTO DE MEDO

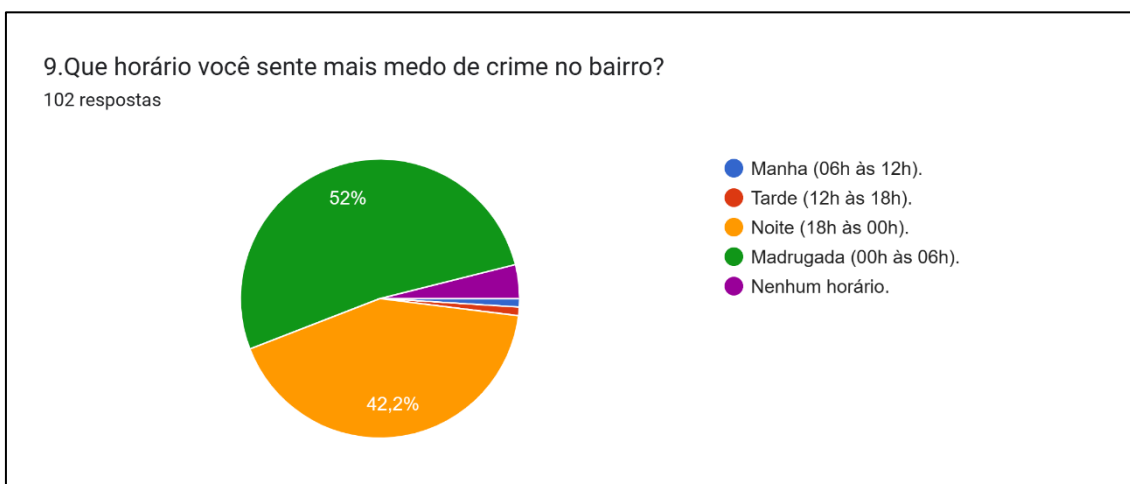
O questionário aplicado entre os moradores do município abordou questões relacionadas ao sentimento do medo. As respostas obtidas de acordo com o Gráfico 7, a maioria dos respondentes (57,8%), sentem mais medo na rua. E podemos perceber que os horários que mais acarretam esse temor são horários noturnos como das 18 às 00hr e madrugada das 00 às 06hr. Dessa forma podemos concluir que estar na rua em periodo noturno e madrugada é mais propício de acontecer algum tipo de ilícito.

Gráfico 7 – Local em que sente mais medo no bairro.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

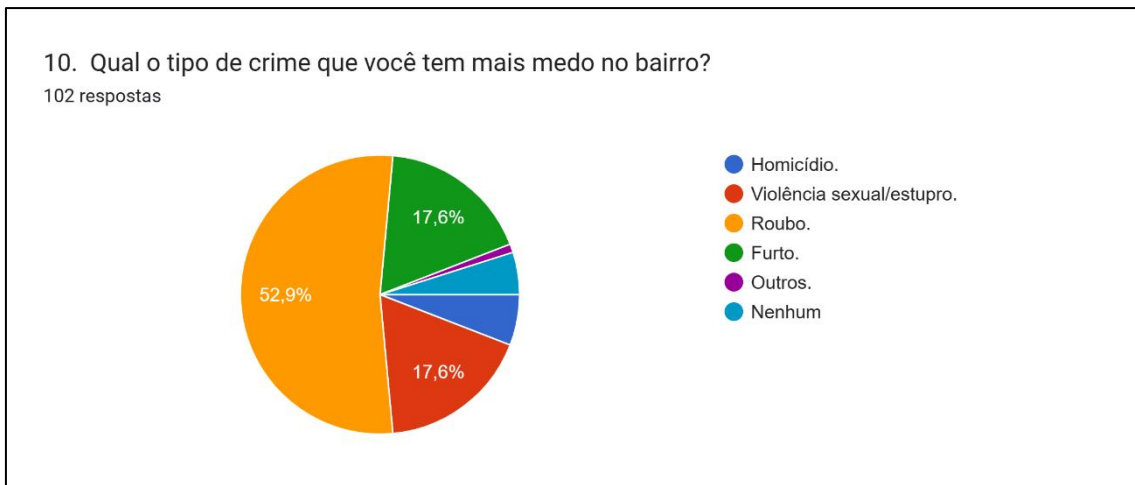
Gráfico 8 – Horário em que sente mais medo no bairro.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

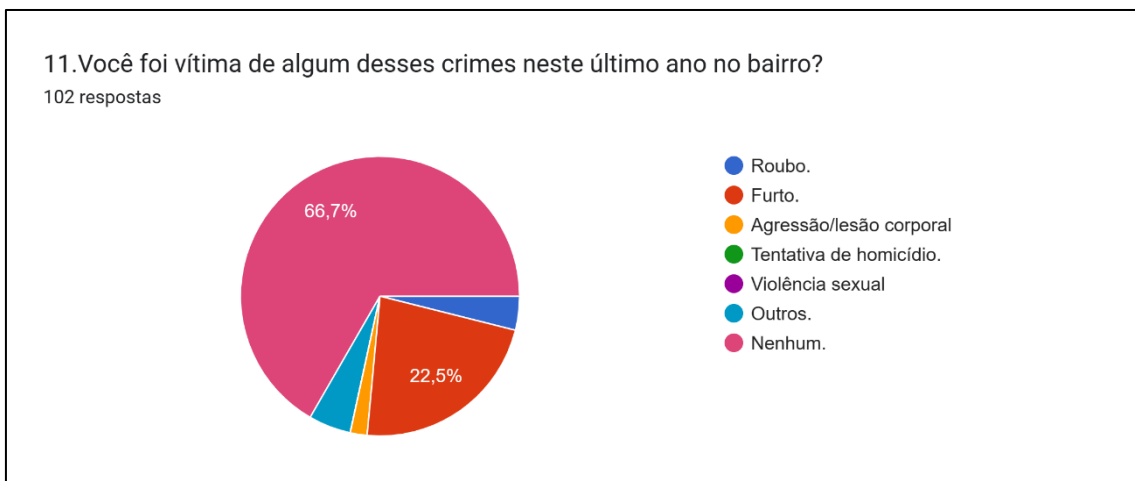
Quando questionados á respeito do tipo de crime em que mais sentem medo no bairro, 52,9% responderam o crime de roubo, seguidos do crime de violência sexual/estupro (17,6%), furto (17,6%), entre os demais, de acordo com o gráfico 9. Foi observado com a pesquisa que 66,7% não foram vítimas de nenhum crime no último ano, o que presume que o município não demonstra ser alvo constante de ilícitos (Gráfico 10).

Gráfico 9 – Tipo de crime que mais tem medo no bairro.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Gráfico 10- Vítima de algum crime no último ano no bairro.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Conforme a tabela 1, podemos analisar que a maioria massacradora (90 pessoas) sentem-se totalmente inseguros quando passam ou veem pessoas usuárias de drogas nas ruas ou locais públicos. Isso pode se dar ao fato das alterações que a droga causa no indivíduo, deixando-o totalmente inconsciente de suas ações e dessa forma contribuindo para o cometimento de crimes. Entre os outros fatores que acarretam insegurança a maioria dos respondentes responderam pessoas estranhas na rua, mal iluminação nas ruas, lotes com mato alto, casas abandonadas, entulho e lixos nas ruas. Ao estarem nas ruas e passarem por locais abandonados, pode ser que ali seja abrigo de um potencial infrator, da mesma forma que locais com mato alto e entulhos podem ser um esconderijo para um infrator que está a espera de uma

possível vítima. Também é perceptível que homens passando de moto ou carros parados na rua da casa dos moradores, também são fatores que geram medo. Isso pode ser levado em conta que na maioria dos ilícitos, os infratores estão em algum tipo de veículo para facilitação de sua fuga. Então nesse tópico abordado podemos concluir que são diversos os fatores que desencadeiam o medo e insegurança.

Tabela 1- Sentimento de Insegurança/medo do crime.

SENTIMENTO DE INSEGURANÇA/ MEDO DO CRIME	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	0	0	1	1	1	1	10	9,8	90	88,2
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas	0	0	2	1,9	1	1	20	19,7	79	77,4
Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	0	0	3	2,9	10	9,8	25	24,6	64	62,7
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas	0	0	0	0	0	0	15	14,7	87	85,3
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto	0	0	1	1	1	1	9	8,8	91	89,2
Sinto medo/ inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	4	3,9	5	4,9	23	22,6	22	21,6	48	47
Sinto medo/ inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono	0	0	1	1	4	3,9	15	14,7	82	80,4
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta	4	3,9	7	6,9	25	24,6	18	17,6	48	47
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.	0	0	1	1	6	5,9	15	14,7	80	78,4
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.	1	1	2	1,9	7	6,9	21	20,6	71	69,6
Sinto medo/ inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.	0	0	3	2,9	3	2,9	19	18,7	77	75,5

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

4.3 A SENSÇÃO DE SEGURANÇA

O questionário aplicado trouxe ainda em suas questões fatores relacionados à sensação de segurança das pessoas que residem no município. A maioria dos respondentes (59 pessoas), responderam que concordam parcialmente que se sentem seguros em andar pelas ruas durante o dia, em contrapartida 40 pessoas se sentem totalmente inseguras de andar nas ruas durante a noite.

Quando os respondentes foram questionados sobre o sentimento de segurança, é

perceptível através da Tabela 2, que a presença da força policial contribui para alavancar essa sensação. O simples fato de passar uma viatura policial em frente á residência, a maioria das pessoas (77,4%) concordam totalmente que se sentem mais seguros. Assim como, ao ver policiais abordando pessoas e revistando veículos. Isso pode se dar ao fato de evitar com que individuos que estejam com algo ilícito possam cometer atitudes delituosas.

A respeito das câmeras de monitoramento apenas 30,4% das pessoas concordaram totalmente que se sentem seguros ao passar por elas. De certa forma, essa monitoração por si só não evita a criminalidade, visto que, o criminoso pode usar de artifícios como capuz, capacete para não ter seu rosto identificado. Podemos perceber também a relevância da divulgação de prisões e operações que são divulgadas nas mídias,pois, dessa forma as pessoas sentem que os criminosos estão sendo punidos.

Assim, podemos concluir que a presença das forças de segurança pública fazem total diferença no sentimento de segurança dos moradores do município de Santa Helena de Goiás. Seja um comboio, abordagem, revistas, patrulhamento, atendimento, operações, tudo isso tem forte impacto na vida das pessoas.

Tabela 2- Sentimento de Segurança.

SENTIMENTO DE SEGURANÇA	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	2	1,9	9	8,8	8	7,8	59	57,9	24	23,6
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	26	25,5	40	39,2	11	10,7	21	20,7	4	3,9
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	0	0	1	1	3	2,9	19	18,7	79	77,4
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	2	1,9	3	2,9	5	4,9	27	26,4	65	63,5
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.	3	2,9	4	3,9	19	18,7	29	28,5	47	46
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.	0	0	2	1,9	9	8,8	20	19,7	71	69,6
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.	0	0	2	1,9	10	9,8	19	18,7	71	69,6
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.	1	1	4	3,9	19	18,7	37	36,2	41	40,2
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	0	0	3	2,9	9	8,8	31	30,4	59	57,9
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	5	4,9	15	14,7	19	18,7	30	29,4	33	32,3
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência.	10	9,8	10	9,8	25	24,6	30	29,4	27	26,4
Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas.	1	1	4	3,9	21	20,6	43	42,2	33	32,3
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade.	3	2,9	11	10,8	19	18,7	33	32,3	36	35,3
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	0	0	6	5,9	22	21,6	36	35,3	38	37,2
Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	1	1	0	0	5	4,9	33	32,3	63	61,8
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	3	2,9	5	4,9	22	21,6	41	40,2	31	30,4
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade.	0	0	0	0	6	5,9	32	31,3	64	62,8
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	0	0	2	1,9	13	12,7	34	33,3	53	51,9
Sinto Seguro no Estado de Goiás	2	1,9	3	2,9	23	22,7	46	45	28	27,5

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi verificar sobre a percepção da sensação de segurança pública entre os residentes do município de Santa Helena de Goiás. Meta essa, que foi atingida através de estudos e aplicação de questionário. A amostra para a pesquisa foi aleatória, composta tanto por homens quanto por mulheres das mais diversas faixas etárias.

De acordo com as respostas obtidas foi perceptível que grande parte dos questionados moram em casa térrea, ou seja, com proximidade maior da rua, ao contrário dos que residem em apartamentos, locais aos quais são privilegiados em relação à vigilância e segurança. E a maioria dos moradores respondentes são nativos do município, pois, residem a mais de três anos na cidade.

Através da aplicação de questionário foi possível aferir fatores que são condicionantes à insegurança como: ruas mal iluminadas, lotes com mato alto, casas abandonadas, ruas com entulhos e lixo. Questões como essas que poderiam ser resolvidas com um rigor mais crítico dos poderes públicos. Também podemos aferir que as pessoas sentem mais medo na rua, durante períodos noturno e madrugada, e os crimes que mais causam esse temor são o roubo, furto, violência sexual/estupro, este último principalmente em relação às mulheres.

Ademais em relação aos questionamentos sobre a sensação de segurança, há períodos em que as pessoas sentem mais segurança, como andar durante o dia e sendo a noite como fator causador de medo e insegurança por medo de serem vítimas de ilícitos. Pode ser constatado também que a atuação dos órgãos de segurança pública são questões que são bem vistas pela grande parte dos respondentes. Quando as pessoas veem policiais militares nas viaturas passando em sua rua, fazendo blitz, abordando, parados próximo a eles, tendem a aumentar sua sensação de segurança.

Conclui-se portanto, que a sensação de segurança pode ser alcançada por diversos fatores da mesma forma que a insegurança. Como o trabalho tem por objetivo a percepção da sensação de segurança pública, podemos concluir que a atuação dos órgãos de segurança pública realmente faz total diferença nas pessoas. Sendo assim, a proximidade da sociedade com esses órgãos é fundamental para alavancar o sentimento esperado que é o de segurança.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, D. . **Padrões de Policiamento**. 1. ed. São Paulo: Ford Foundation/NEV/Edusp, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal,1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

CARDOSO, G. R. ; SEIBEL, E. J. ; MONTEIRO, F. M. e; RIBEIRO, E. A. . Percepções sobre a sensação de segurança entre os brasileiros: investigação sobre condicionantes individuais. **Rev. Bras. Segur. Pública**, São Paulo v. 7, n. 2, 144-161 Agosto/Setembro 2013.

CASSAS, L.P. **Sentimento de Insegurança: um ensaio metapsicológico**. Dissertação (mestrado-Programa de pós-graduação em psicologia escolar e do desenvolvimento humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.2019.

CORDNER, G. **Reducing fear of crime: Strategies for police**. Office of Community Oriented Policing Services, U.S. Department of Justice, 2010.

CORREIA, D.V.S. **Estudos sociais de polícia no estado de Goiás**.2019. Disponível em: <
<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/1780>> Acesso em: 07 out. 2023.

FERREIRA, D. E. **Sentimentos de Insegurança e medo no bairro Jaó-Go em Goiânia-Go**.2018. Disponível em:< Bibliotec
<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/910a> Digital de Segurança Pública: SENTIMENTOS DE INSEGURANÇA E MEDO NO BAIRRO JAÓ-GO EM GOIÂNIA-GO (ssp.go.gov.br). Acesso em: 07 out. 2023.

FRATTARI, Najla Franco. **Insegurança: As Práticas E Discursos Do Medo Na Cidade De Goiânia**. 193f. Tese (Sociologia). UFG, Goiânia, GO, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOOGLE MAPS. **Santa Helena de Goiás, GO**. 2023. Disponível em:
<https://www.google.com/maps/place/Santa+Helena+de+Goi%C3%AAs,+GO,+75920-000/@-17.8130868,50.5989644,13z/data=!4m6!3m5!1s0x93602a2958c7393f:0xcd56d29afb9230b4!8m2!3d-17.8182858!4d-50.6039587!16zL20vMGJ4dDJ4?entry=ttu> . Acesso em: 07 out. 2023.

GUEDES, I. S.; CARDOSO, C.; AGRA, C.D. **Medo do crime revisão conceptual e metodológica**. University of Porto. 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2023. **Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com ano de referência 2022**. Disponível em: < [IBGE | Cidades@ | Goiás | Santa Helena de Goiás | Pano](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/santa-helena-de-goi%C3%AAs) [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/santa-helena-de-](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/santa-helena-de-goi%C3%AAs)

[goias/panoramarama](#)> . Acesso em: 07 out. 2023.

LACERDA, V. H. C. **Policciamento comunitário na cidade de Cristalina**. 2018. Disponível em: < Biblioteca Digital de Seg
<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/993>urança Pública:
POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NA CIDADE DE CRISTALINA (ssp.go.gov.br)>
Acesso em: 07 out. 2023.

LIMA, R. S.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R.G. **Crime, polícia e justiça no Brasil**. 1. ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.

NATAL, A; OLIVEIRA, A.R. **Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo**. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

NOBREGA, P.F.M. **Sensação de medo e insegurança da população de Cristalina-go**. 2018. Disponível em: <Biblioteca Digital de Segurança Pública: SENSACÃO DE MEDO E INSEGURANÇA DA POPULAÇÃO DE CRISTALINA-GO (ssp.go.gov.br)> Acesso em: 30 de Setembro de 2023.

Santa Helena de Goiás (GO). **Prefeitura**. 2023. Disponível em:<
<https://www.santahelena.go.gov.br/historia-da-cidade/>>. Acesso em: outubro 2023.

SANTOS, R.M.D. **O sentimento de insegurança e medo do crime em dois bairros do município de Valparaíso de Goiás do ponto de vista dos moradores**. 2018. Disponível em: < Biblioteca Digital de Segurança Pública: O SENTIMENTO DE INSEGURANÇA E MEDO DO CRIME EM DOIS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS DO PONTO DE VISTA DOS MORADORES (ssp.go.gov.br) > Acesso em: 30 de Setembro de 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSÇÃO DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS.

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

() Sim ou () área urbana

() Não ou () área rural

2. Sexo*

() Masculino

() Feminino

3. Idade*

() de 16 até 21 anos

() de 51 a 60 anos

() de 22 a 30 anos

() de 61 anos acima

() de 31 a 50 anos

4. Grau de escolaridade*

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo | <input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto | <input type="checkbox"/> Ensino superior completo |
| <input type="checkbox"/> Ensino médio completo | <input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto |

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?*

- Até um ano.
 De 1 a 3 anos.
 Mais de 3 anos.

6. Com quantas pessoas você convive em casa?*

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Sozinho(a). | <input type="checkbox"/> com 3 a 5 pessoas. |
| <input type="checkbox"/> com 2 pessoas. | <input type="checkbox"/> com mais de 5 pessoas |

7. Você reside em?*

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Apartamento. | <input type="checkbox"/> Condomínio fechado |
| <input type="checkbox"/> Quitinete/casa geminada. | <input type="checkbox"/> Chácara/sítio ou propriedade rural |

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro?*

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Em casa. | |
| <input type="checkbox"/> Na rua. | <input type="checkbox"/> No carro. |
| <input type="checkbox"/> No parque. | <input type="checkbox"/> No comércio |
| <input type="checkbox"/> No ponto de ônibus. | <input type="checkbox"/> Nenhum. |

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?*

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Manhã (06h às 12h). | <input type="checkbox"/> Madrugada (00h às 06h). |
| <input type="checkbox"/> Tarde (12h às 18h). | <input type="checkbox"/> Nenhum horário |
| <input type="checkbox"/> Noite (18h às 00h). | |

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?*

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Homicídio. | <input type="checkbox"/> Furto. |
| <input type="checkbox"/> Violência sexual/estupro. | <input type="checkbox"/> Outros. |
| <input type="checkbox"/> Roubo. | <input type="checkbox"/> Nenhum |

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? *

- Roubo. Violência sexual
 Furto. Outros.
 Agressão/lesão corporal Nenhum.
 Tentativa de homicídio.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?*

- Sim.
 Não.
 Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*

- Sim.
 Não.
 Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? *

- Televisão.
 Internet.
 Redes sociais (whatsapp/instagram/
facebook).
 Jornal impresso.
 Conversando com pessoas no seu
bairro.
 Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes					

sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leia as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					

B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
F. Eu confio nos serviços do Procon.					
G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

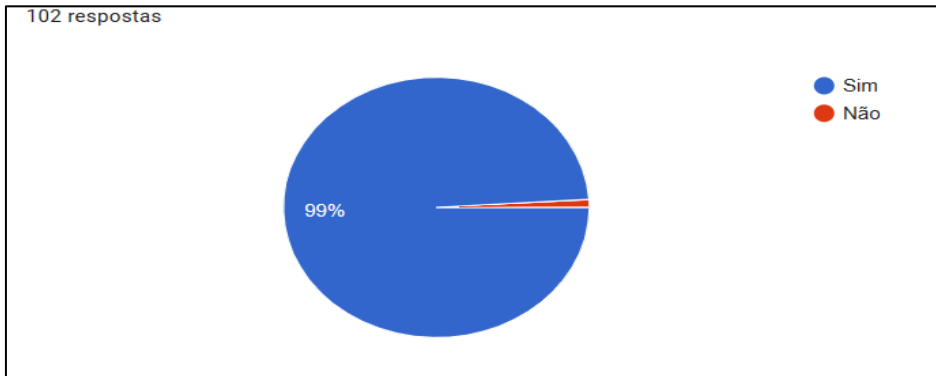
18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.*

	Muito insatisfeito.	Insatisfeito	Nem insatisfeito nem satisfeito.	Satisfeito.	Muito Satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

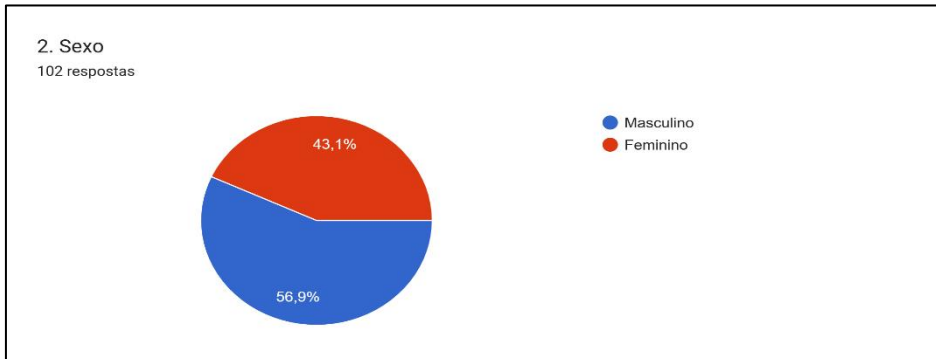
19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública. (Esta resposta não é obrigatória)

APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS.

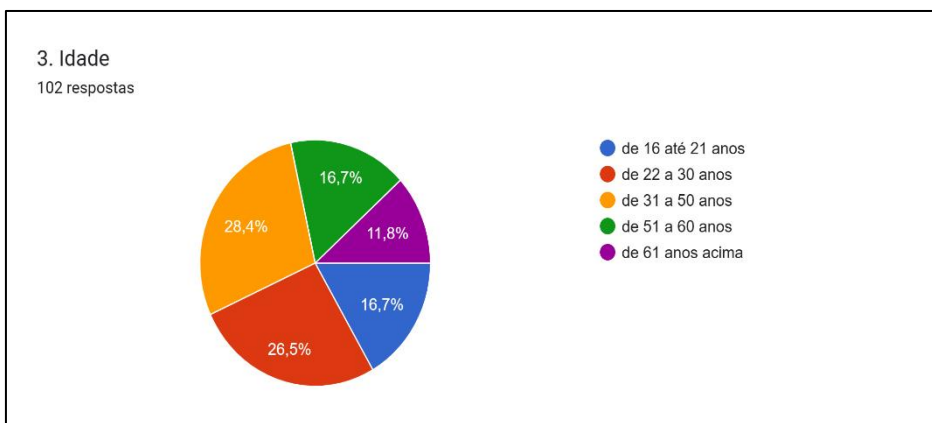
1. Moro/trabalho no Município de Santa Helena de Goiás



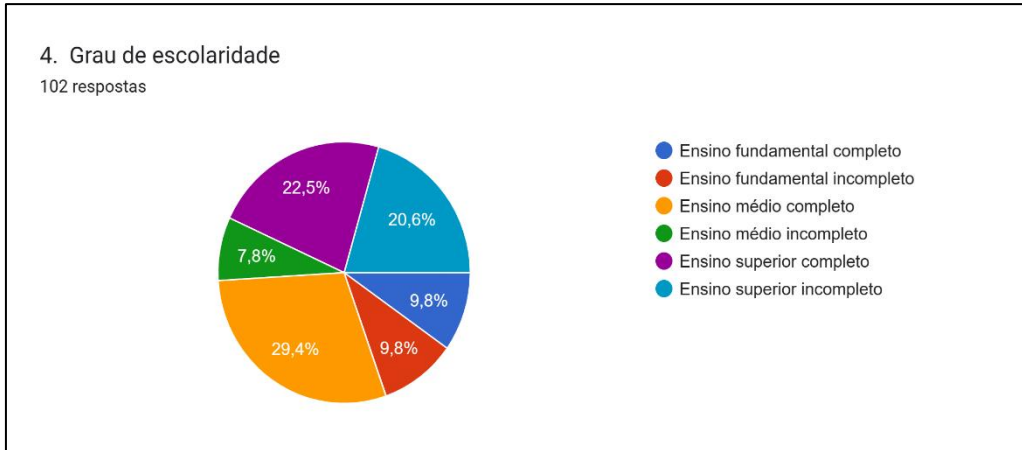
2. Sexo



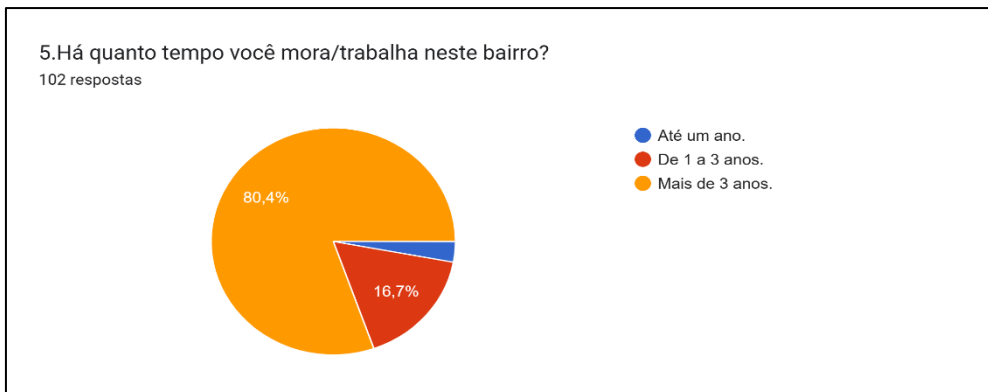
3. Idade



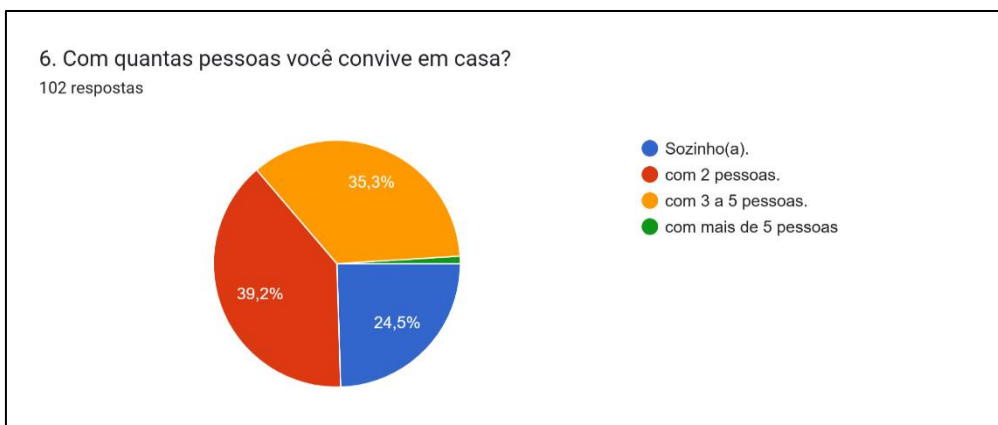
4. Grau de escolaridade



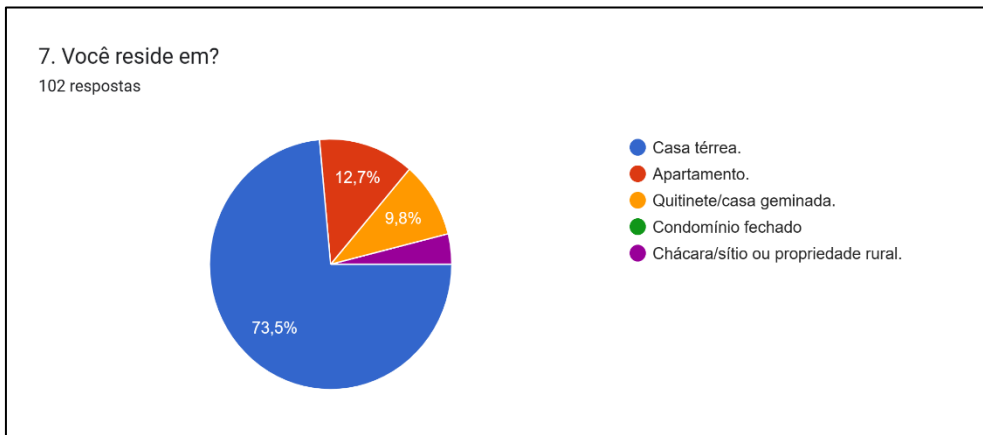
5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?



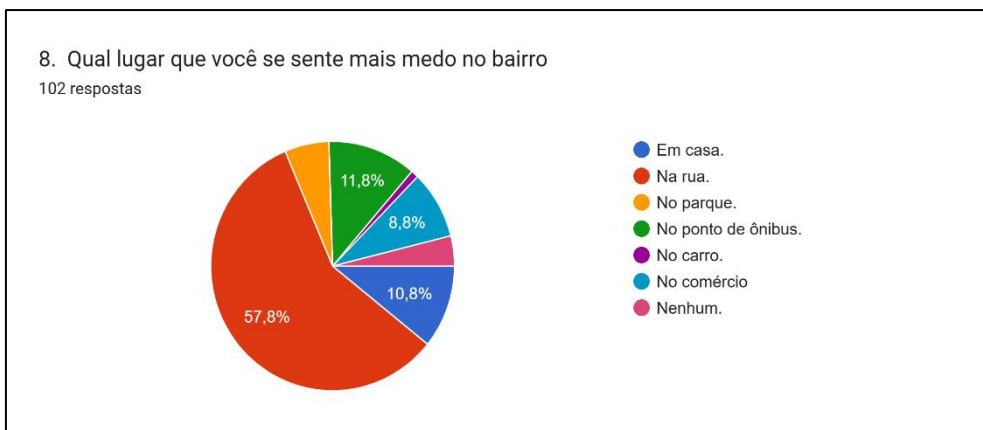
6. Com quantas pessoas você convive em casa?



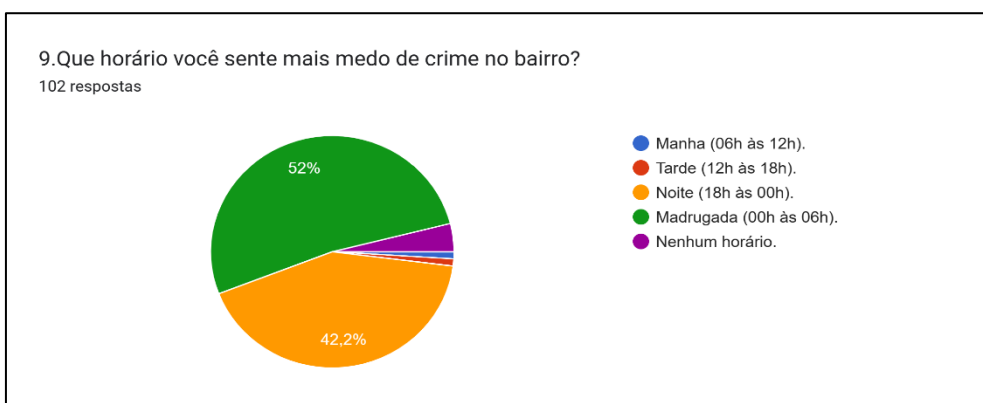
7. Você reside em?



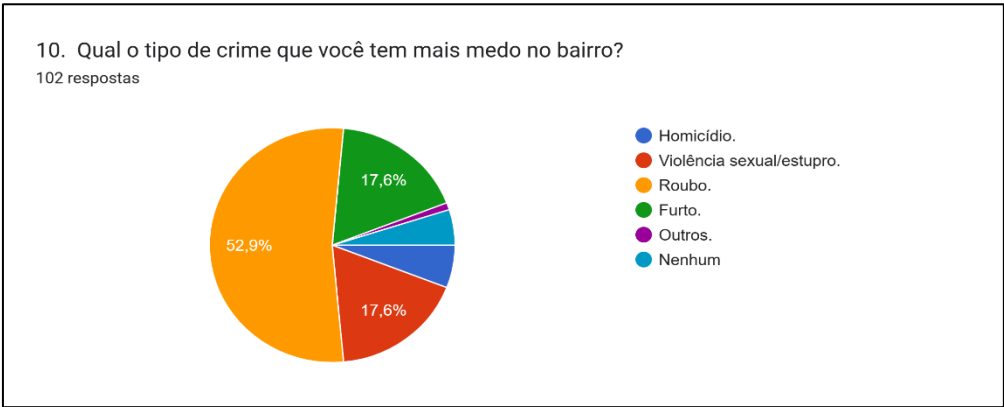
8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro



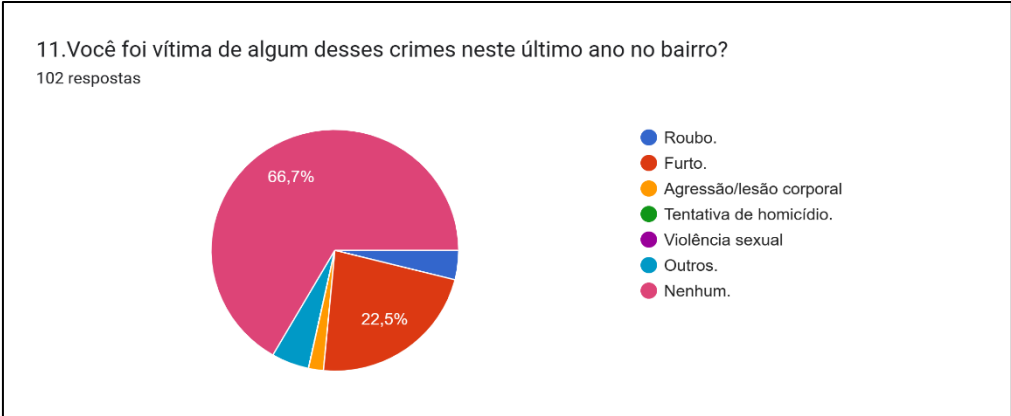
9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?



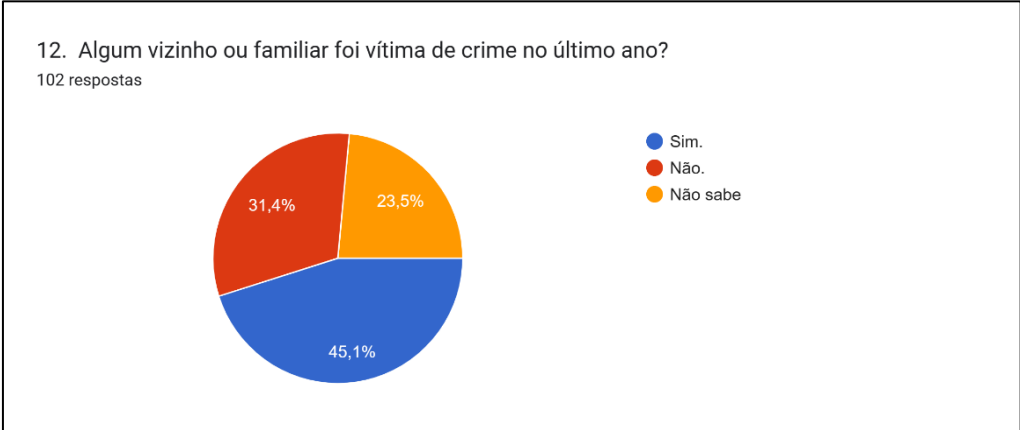
10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?



11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?



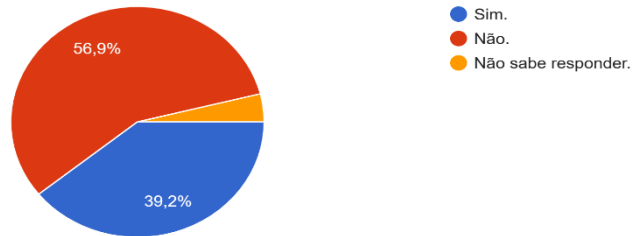
12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?



13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

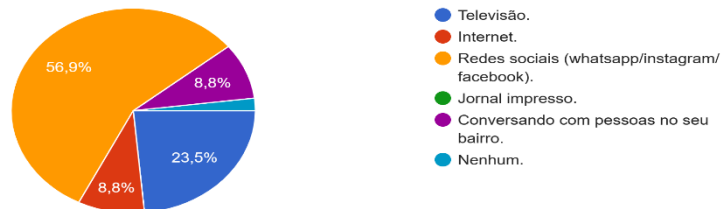
102 respostas



14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?

102 respostas



15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

SENTIMENTO DE SEGURANÇA	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	2	1,9	9	8,8	8	7,8	59	57,9	24	23,6
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	26	25,5	40	39,2	11	10,7	21	20,7	4	3,9
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	0	0	1	1	3	2,9	19	18,7	79	77,4
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	2	1,9	3	2,9	5	4,9	27	26,4	65	63,5
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.	3	2,9	4	3,9	19	18,7	29	28,5	47	46
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.	0	0	2	1,9	9	8,8	20	19,7	71	69,6
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.	0	0	2	1,9	10	9,8	19	18,7	71	69,6
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.	1	1	4	3,9	19	18,7	37	36,2	41	40,2
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	0	0	3	2,9	9	8,8	31	30,4	59	57,9
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	5	4,9	15	14,7	19	18,7	30	29,4	33	32,3
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência.	10	9,8	10	9,8	25	24,6	30	29,4	27	26,4
Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas.	1	1	4	3,9	21	20,6	43	42,2	33	32,3
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade.	3	2,9	11	10,8	19	18,7	33	32,3	36	35,3
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	0	0	6	5,9	22	21,6	36	35,3	38	37,2
Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	1	1	0	0	5	4,9	33	32,3	63	61,8
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	3	2,9	5	4,9	22	21,6	41	40,2	31	30,4
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade.	0	0	0	0	6	5,9	32	31,3	64	62,8
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	0	0	2	1,9	13	12,7	34	33,3	53	51,9
Sinto Seguro no Estado de Goiás	2	1,9	3	2,9	23	22,7	46	45	28	27,5

16. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

SENTIMENTO DE INSEGURANÇA/ MEDO DO CRIME	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	0	0	1	1	1	1	10	9,8	90	88,2
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas	0	0	2	1,9	1	1	20	19,7	79	77,4
Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	0	0	3	2,9	10	9,8	25	24,6	64	62,7
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas	0	0	0	0	0	0	15	14,7	87	85,3
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto	0	0	1	1	1	1	9	8,8	91	89,2
Sinto medo/ inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	4	3,9	5	4,9	23	22,6	22	21,6	48	47
Sinto medo/ inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono	0	0	1	1	4	3,9	15	14,7	82	80,4
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta	4	3,9	7	6,9	25	24,6	18	17,6	48	47
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.	0	0	1	1	6	5,9	15	14,7	80	78,4
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.	1	1	2	1,9	7	6,9	21	20,6	71	69,6
Sinto medo/ inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.	0	0	3	2,9	3	2,9	19	18,7	77	75,5

17. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.

CREDIBILIDADE/CONFIANÇA NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás.	0	0	0	0	8	7,9	31	30,3	63	61,8
Eu confio nos serviços da Polícia Civil	0	0	0	0	9	8,8	38	37,2	55	54
Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica	0	0	0	0	9	8,8	35	34,3	58	56,9
Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros	0	0	0	0	1	1	25	24,6	76	74,4
Eu confio nos serviços da Polícia Penal	0	0	1	1	13	12,7	36	35,3	52	51
Eu confio nos serviços do Procon.	4	3,9	2	1,9	14	13,7	38	37,2	44	43,2
Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás	0	0	1	1	14	13,7	37	36,3	50	49

18. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.

SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA	Muito Insatisfeito		Insatisfeito		Nem Insatisfeito nem satisfeito		Satisfeito		Muito satisfeito	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás	1	1	0	0	18	17,6	44	43,1	39	38,2
Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares	1	1	0	0	1	1	43	42,1	57	55,9
Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás	1	1	1	1	24	23,6	46	45,1	30	29,3
Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)	1	1	0	0	17	16,7	45	44,1	39	38,2
Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios	1	1	0	0	30	29,4	42	41,1	20	28,5
Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon	2	1,9	2	1,9	25	24,6	44	43,1	29	28,5
Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás	1	1	0	0	19	18,7	51	50	31	30,3

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública. (Esta resposta não é obrigatória)